

Laser de diodo de alta e baixa intensidade como ferramenta auxiliar na odontopediatria: relato de caso

Letícia Delgado FERREIRA, Arthur Henrique Garcia PINTO,
Lucas Masaru MARUBAYASHI, Maria Cristina BORSATTO

Introdução: Os lasers de diodo possuem inúmeras aplicações na odontologia, devido a sua versatilidade de configuração, sendo essa realizada baseada na interação tecidual desejada. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde os lasers de diodo de baixa e alta intensidade puderam ser utilizados no tratamento odontológico em crianças. **Conduta Clínica:** Paciente H.B.L, 5 anos, sexo feminino, compareceu a clínica de odontopediatria da FORP-USP. Na anamnese negou alterações sistêmicas, ao exame clínico observou-se lesões de cáries extensas nos dentes 64, 65, 74, 75 e 85. Fístula entre 74 e 75, sendo necessário o tratamento endodôntico. O dente 75 apresentou parede distal abaixo do nível gengival recoberta por um opérculo, dificultando o tratamento. Assim, utilizamos o laser de alta intensidade para remoção do opérculo com parâmetros de 980 nm e 1,5 w de potência. O dente 74, apresentou uma comunicação em região de furca, sendo indicada exodontia, pela grande ansiedade da criança com agulhas, optou-se por analgesia pré-anestésica com laser de baixa intensidade. Fez-se a aplicação do anestésico tópico e do laser em 3 pontos distintos no comprimento de onda Infravermelho (808 nm) na potência de 100 mW com 3J por ponto, em seguida realizou-se anestesia local com lidocaína 1:100.00. **Resultados:** Neste caso, foram utilizados dois tipos de laser de diodo, o de alta e o de baixa intensidade, demonstrando uma grande versatilidade dos lasers no atendimento odontológico infantil. **Conclusão:** Conclui-se que o laser de diodo de alta e baixa intensidade demonstraram-se eficazes tanto para analgesia quanto para utilização cirúrgica na odontopediatria.

DESCRITORES: Laser; Comportamento; Odontopediatria.